



Secretaria Integrada de Pós-Graduação  
Centro de Ciências Humanas e Naturais

(○)PPGBAN (○)PPGBV (○)PGCS (○)PPGFIL (○)PPGG  
(☉)PPGL (○)PPGEL (○)PROF-FILO (○)PPGP (○)PPGOAM

**Ano/Semestre:** 2025/2

<b>Disciplina</b>	Tópicos Especiais D			
<b>Código</b>	PLET5582/6582			
<b>Subtítulo</b>	Programação de Abertura do Semestre: pesquisa avançada			
<b>Professor</b>	Maria Amélia Dalvi			
<b>Linha de Pesquisa</b>	Literatura: Escrita Criativa, Tradução e Ensino			
<b>Carga-Horária</b>	<b>CH Teórica:</b> 15	<b>CH de Laboratório:</b> 0	<b>CH de Exercício:</b> 0	<b>CH Total:</b> 15
<b>Créditos</b>	1			
<b>Dia e Horários</b>	22/09/2025, 7h às 12h e 13h às 18h; e 23/09/2025, 13h às 18h.			
<b>Sinopse</b>	Orientações e formações relativas à Pós-Graduação em Letras, na área de concentração em Estudos Literários, junto à Universidade Federal do Espírito Santo.			
<b>Ementa</b>	Estudo de temas e problemas específicos em Estudos Literários. Estudo de temas e problemas na interface entre os Estudos Literários e outros campos de conhecimento. Ampliação e/ou aprofundamento e/ou atualização e/ou diversificação dos conhecimentos em Estudos Literários em correlação com áreas afins.			

<p><b>Conteúdo Programático</b></p>	<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a historicidade do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo;</li> <li>• Dominar conhecimentos e procedimentos de interesse discente e docente na pós-graduação em Letras;</li> <li>• Debater criticamente atividades, políticas e programas locais, nacionais e internacionais relativos à pós-graduação em Letras;</li> <li>• Problematicar a pesquisa em Letras;</li> <li>• Situar a pesquisa e o estudo em Letras em relação a outras áreas do saber.</li> </ul> <p><b>CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico e apresentação do PPGL/Ufes; área de concentração; regulamento geral da pós-graduação na Ufes; regimento interno do Programa; documento de área (Linguística e Literatura) e a ficha de avaliação do Programa; funcionamento da SIP; linhas e projetos de pesquisa ativos; grupos e núcleos de pesquisa; orientadores; ORCID, Lattes, perfil no Google Acadêmico, índice H, importância das citações; relatório Sucupira e avaliação da Capes; ANPOLL, Abraplip, Abralic, Afrolic, SBEC e outros; matriz curricular de mestrado e doutorado; aproveitamento de estudos (aluno especial); organização dos estudos e distribuição no tempo; composição de banca e agendamento de qualificação e defesa; licenças e prorrogações; publicações do Programa (e-books e periódicos); orientações sobre publicação de artigos (item obrigatório); Autoavaliação e Planejamento; Bolsas e Acompanhamento Discente (concessão e manutenção de bolsas, relatórios, prazos); Comunicação e Eventos (página, redes sociais, auxílio à participação em eventos com apresentação de trabalhos e prestação de contas, reembolso de taxa de inscrição, apoio para tradução de artigo em periódico para inglês, Bravos Companheiros e Fantasmas, Congresso de Estudos Literários); Ensino (inclusão e oferta); Internacionalização; Seleção Discente; representação estudantil; egressos; biblioteca setorial e sala de estudos; espaço físico do PPGL; outras dúvidas.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p>(A bibliografia abaixo é apenas sugerida, pois faz parte daquela aprovada pelo Colegiado quando da criação da disciplina de Tópicos Especiais D; não será de leitura obrigatória)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.</li> <li>2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</li> <li>3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.</li> <li>4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.</li> <li>5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.</li> <li>6. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.</li> <li>7. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978.</li> <li>8. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</li> <li>9. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.</li> <li>10. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.</li> <li>11. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972</li> <li>12. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.</li> <li>13. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.</li> <li>14. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</li> <li>15. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</li> </ol>